



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO E ISENÇÃO
FEVEREIRO DE 2016

Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de fevereiro de 2016.

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, maio de 2016.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
2.	REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO	4
2.1.	EXPORTAÇÕES	4
2.2.	IMPORTAÇÕES	4
2.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO.....	5
3.	DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO	6
3.1.	EXPORTAÇÕES	6
3.2.	IMPORTAÇÕES	7
3.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO	8
4.	PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO	9
4.1.	EXPORTAÇÕES	9
4.2.	IMPORTAÇÕES	10
4.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO	11
5.	AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO	13
6.	TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	14
7.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	16
8.	DRAWBACK ISENÇÃO.....	18
9.	NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS	19



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em fevereiro de 2016, as exportações com drawback suspensão somaram US\$ 2,8 bilhões, equivalentes a 21% do total exportado no período. As importações atingiram US\$ 464,7 milhões, 4,5% do total importado no período. As compras do mercado interno somaram US\$ 24,3 milhões, o que representa 5% do total de insumo adquiridos ao amparo do drawback suspensão;
- No mês de fevereiro de 2016, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 55,2% referentes a produtos manufaturados; 23,2% a produtos básicos; e 21,5% a produtos semimanufaturados. Em relação às importações com drawback por fator agregado, 67,2% compuseram-se de manufaturados, 28,1% de produtos básicos e 4,7% de semimanufaturados. As compras no mercado interno com drawback em fevereiro de 2016 corresponderam a 91,4% de produtos manufaturados, 4,8% de básicos e 3,8% de semimanufaturados;
- De acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), os produtos mais exportados utilizando-se o drawback suspensão, em fevereiro de 2016, foram carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos; seguido por automóveis de passageiros. Os produtos mais importados, classificados de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI) foram minérios de cobre e seus concentrados e demais produtos manufaturados. Para compras no mercado interno, destaca-se coque de petróleo; demais produtos manufaturados e aquecedores, secadores e aparelhos semelhantes, partes e peças;
- Com relação à agregação de valor no mês de fevereiro de 2016, o índice médio das importações/exportações foi 15,9%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi 0,9%;
- Em fevereiro de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback isenção, cursadas no sistema drawback isenção web, atingiram US\$ 55,9 milhões;
- No período em questão, 944 empresas exportaram ao amparo do drawback suspensão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO

2.1. EXPORTAÇÕES

Em fevereiro de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, atingiram US\$ 2,8 bilhões, correspondendo a 21 % do total exportado neste mês (US\$ 13,3 bilhões).

Em relação ao mês de fevereiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 8,48% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 260 milhões.

No acumulado do ano, as exportações via drawback foram de US\$ 5,7 bilhões, correspondente a 23,2% do total exportado (US\$ 24,6 bilhões).

Tabela 1: Exportações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação
jan/15	3.424.818.032,2	13.704.044.559,0	25,0%
fev/15	3.068.161.205,5	12.092.230.670,0	25,4%
Total /15	6.492.979.237,7	25.796.275.229,0	25,2%
jan/16	2.898.409.173,1	11.235.658.807,0	25,8%
fev/16	2.807.884.957,9	13.339.634.785,0	21,0%
Total /16	5.706.294.131,0	24.575.293.592,0	23,2%

Fonte: SISCOMEX.

2.2. IMPORTAÇÕES

Em fevereiro de 2016, as importações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 464,7 milhões, correspondendo a 4,5% do total importado neste mês (US\$ 10,3 bilhões).

Em relação a fevereiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 13,39% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 71,8 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

No acumulado do ano, as importações via drawback alcançaram US\$ 1,4 bilhão, correspondente a 6,8% das importações totais (US\$ 20,6 bilhões).

Tabela 2: Importações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as importações totais (em US\$).

Período	Importações via drawback	Importações totais	Participação
jan/15	1.214.713.320,0	16.873.839.267,0	7,2%
fev/15	536.582.492,0	14.932.172.572,0	3,6%
Total /15	1.751.295.812,0	31.806.011.839,0	5,5%
jan/16	930.609.213,0	10.321.961.252,0	9,0%
fev/16	464.733.555,9	10.303.959.628,0	4,5%
Total /16	1.395.342.768,9	20.625.920.880,0	6,8%

Fonte: SISCOMEX.

2.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em fevereiro de 2016, as compras no mercado interno amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 24,3 milhões, correspondendo a 5% do total de insumos comprados ao amparo do regime neste mês (US\$ 489 milhões).

Em relação a fevereiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 37,2% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 14,4 milhões.

No acumulado do ano, as compras no mercado interno via drawback alcançaram US\$ 54,4 milhões, correspondendo a 3,8% (US\$ 1,5 bilhão) do total de insumos comprados via regime.

Tabela 3: Compras no mercado interno sob o regime de drawback suspensão em comparação com os insumos totais (em US\$).

Período	Compras no MI via drawback	Insumos totais	Participação
jan/15	51.106.659,4	1.265.819.979,4	4,0%
fev/15	38.744.738,2	575.327.230,1	6,7%
Total /15	89.851.397,6	1.841.147.209,5	4,9%
jan/16	30.047.452,8	960.656.665,8	3,1%
fev/16	24.330.293,3	489.063.849,3	5,0%
Total /16	54.377.746,1	1.449.720.515,1	3,8%

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO

3.1. EXPORTAÇÕES

Em relação às exportações com drawback suspensão, com base na classificação das mercadorias por fator agregado em fevereiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (55,2% do total exportado com drawback), seguido produtos básicos (23,2%) e semimanufaturados (21,5%).

Por sua vez, em fevereiro de 2015, a participação das exportações com drawback de produtos manufaturados foi 48,8%, a de semimanufaturados 22,6%, e a de básicos, 28,6%.

Tabela 4: Exportações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	854,6	25,0%	1.583,1	46,2%	987,2	28,8%	3.424,90
fev/15	879,0	28,6%	1.496,1	48,8%	693,1	22,6%	3.068,16
Total /15	1.733,6	26,7%	3.079,2	47,4%	1.680,3	25,9%	6.493,06
jan/16	647,9	22,4%	1.390,3	48,0%	860,2	29,7%	2.898,40
fev/16	652,2	23,2%	1.550,9	55,2%	604,8	21,5%	2.807,88
Total /16	1.300,1	22,8%	2.941,2	51,5%	1.465,0	25,7%	5.706,28

Fonte: SISCOMEX.

Quando comparado com as exportações totais dos produtos manufaturados, os exportados sob o amparo de drawback suspensão representaram 27,3 %, enquanto os semimanufaturados foram responsáveis por 26,5 % e, os básicos, 12,4%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Exportações com drawback suspensão em relação às exportações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	854,6	5.849,3	14,6%	1.583,1	5.086,6	31,1%	987,2	2.473,6	39,9%
fev/15	879,0	4.992,2	17,6%	1.496,1	4.982,2	30,0%	693,1	1.896,8	36,5%
Total /15	1.733,6	10.841,5	16,0%	3.079,2	10.068,8	30,6%	1.680,3	4.370,4	38,4%
jan/16	647,9	4.749,5	13,6%	1.390,3	4.460,1	31,2%	860,2	1.853,1	46,4%
fev/16	652,2	5.238,9	12,4%	1.550,9	5.679,0	27,3%	604,8	2.283,1	26,5%
Total /16	1.300,1	9.988,4	13,0%	2.941,2	10.139,1	29,0%	1.465,0	4.136,2	35,4%

Fonte: SISCOMEX.

3.2. IMPORTAÇÕES

Em relação às importações com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em fevereiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (67,2% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (28,1%) e por semimanufaturados (4,7%).

Por sua vez, em fevereiro de 2015, a participação das importações com drawback de manufaturados foi 65,6%, a de semimanufaturados foi 4,4% e a de básicos 30%.

Tabela 6: Importações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	236,9	19,5%	954,3	78,6%	23,5	1,9%	1.214,7
fev/15	160,9	30,0%	352,3	65,6%	23,4	4,4%	536,6
Total /15	397,8	22,7%	1.306,6	74,6%	46,9	2,7%	1.751,3
jan/16	69,2	7,4%	845,9	90,9%	15,5	1,7%	930,6
fev/16	125,2	28,1%	299,1	67,2%	20,8	4,7%	445,1
Total /16	194,4	14,1%	1.145,0	83,2%	36,3	2,6%	1.375,7

Fonte: SISCOMEX.

Os produtos manufaturados, importados sob o amparo de drawback, representaram 3,5% do total de produtos manufaturados importados. Os semimanufaturados atingiram 5% do total, e os básicos, 9,9%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Importações com drawback suspensão em relação às importações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	236,9	1.437,3	16,5%	954,3	14.820,4	6,4%	23,5	616,1	3,8%
fev/15	160,9	2.032,4	7,9%	352,3	12.426,5	2,8%	23,4	472,9	4,9%
Total /15	397,8	3.469,7	11,5%	1.306,6	27.246,9	4,8%	46,9	1.089,0	4,3%
jan/16	69,2	1.077,5	6,4%	845,9	8.913,8	9,5%	15,5	331,0	4,7%
fev/16	125,2	1.259,3	9,9%	299,1	8.625,3	3,5%	20,8	419,3	5,0%
Total /16	194,4	2.336,8	8,3%	1.145,0	17.539,1	6,5%	36,3	750,3	4,8%

Fonte: SISCOMEX.

3.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em relação às compras no mercado interno com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em fevereiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (91,4% do total exportado com drawback), seguido por básicos (4,8%) e semimanufaturados (3,8%).

Por sua vez, em fevereiro de 2015, a participação das compras no mercado interno via drawback de manufaturados foi 78,3%, a de semimanufaturados foi 18,6% e a de básicos 3,1%.

Tabela 8: Compras no mercado interno com drawback suspensão por fator agregado (em US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	1,7	3,3%	44,4	86,9%	5,0	9,8%	51,1
fev/15	1,2	3,1%	30,4	78,3%	7,2	18,6%	38,7
Total /15	2,9	3,2%	74,8	83,2%	12,2	13,6%	89,8
jan/16	2,1	7,0%	25,3	84,1%	2,7	9,0%	30,1
fev/16	1,2	4,8%	22,2	91,4%	0,9	3,8%	24,3
Total /16	3,3	6,0%	47,5	87,3%	3,6	6,7%	54,4

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

**4. PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO
DRAWBACK SUSPENSÃO**

4.1. EXPORTAÇÕES

No mês de fevereiro de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), o produto que mais foi exportado, amparado pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, foi *Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada*, com US\$ 280,1 milhões, representando 71,8 % das exportações totais do produto em fevereiro.

Automóveis de passageiros alcançou a segunda posição, US\$ 227 milhões exportados com drawback, numa participação de 58,5 % dos US\$ 296,9 milhões totais exportados no período.

Óxidos e hidróxidos de alumínio ficaram com a terceira posição, US\$ 166,1 milhões exportados com drawback.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Participação das exportações com drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Exportação	Exportações drawback (fev/2016)	Exportações totais (fev/2016)	%
Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos	280,1	390,2	71,8%
Automóveis de passageiros	227,0	388,3	58,5%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	166,1	143,4	115,9%*
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	148,2	150,6	98,4%
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	135,3	195,7	69,1%
Minérios de ferro e seus concentrados	131,7	685,6	19,2%
Minérios de cobre e seus concentrados	114,9	147,0	78,2%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	113,2	169,5	66,8%
Celulose	97,4	575,4	16,9%
Veículos de carga	78,9	160,5	49,2%

Fonte: SISCOMEX.

* O valor atingido por este grupo, acima das exportações totais do período, se deve ao fato de nele estarem incluídos valores referentes ao drawback intermediário, aliado à diferença na data para a extração dos dados (data do embarque para os dados de drawback *versus* data do desembaraço, para as exportações totais). Explicações mais detalhadas constam na Nota Técnica.

4.2. IMPORTAÇÕES

Em fevereiro de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI), os produtos que mais foram importados, amparados pelo drawback suspensão, foram *Minérios de cobre e seus concentrados* atingindo o montante de US\$ 79,4 milhões, o que representou 99,3% das importações totais do produto no mês (US\$ 80 milhões).

Demais produtos manufaturados alcançaram a segunda posição, US\$ 37,6 milhões importados com drawback, uma participação de 5% dos US\$ 751,5 milhões totais importados no período.

Partes e peças para veículos, automóveis e tratores ficaram com a terceira posição, US\$ 36,7 milhões importados com drawback, levando a participação de 12,1% dos US\$ 302,5 milhões totais importados no período.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 10: Participação das importações com drawback nas importações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Importação	Importações drawback (fev/2016)	Importações totais (fev/2016)	Participação do drawback nas importações totais
Minérios de cobre e seus concentrados	79,4	80,0	99,3%
Demais produtos manufaturados	37,6	752,5	5,0%
Partes e peças para veículos, automóveis e tratores	36,7	302,5	12,1%
Soja em grãos	19,7	20,0	98,6%
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	17,1	103,1	16,6%
Obras de ferro ou aço, outras	15,1	41,0	36,7%
Hidróxido de sódio (soda caustica)	13,3	20,6	64,6%
Ácidos carboxílicos, seus anidridos, halogenetos, etc.	12,9	63,5	20,3%
Perfis e fios, de ferro ou aços	8,8	17,9	49,1%
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, etc.	7,6	152,9	4,9%

Fonte: SISCOMEX.

4.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em fevereiro de 2016, o produto que mais comprado no mercado interno, amparado pelo drawback suspensão, foi o *Coque de petróleo*, atingindo o montante de US\$ 6,5 milhões.

Demais produtos manufaturados alcançaram a segunda posição, com montante de US\$ 3,7 milhões.

Aquecedores, secadores e aparelhos semelhantes, partes e peças ficaram com a terceira posição, atingindo valor de US\$ 2,7 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Compras no mercado interno com drawback no mês (em milhões de US\$).

Produtos de Mercado Interno	Compras no mercado interno com drawback (fev/2016)
Coque de petróleo	6,5
Demais produtos manufaturados	3,7
Aquecedores, secadores e aparelhos semelhantes, partes e peças	2,7
Perfis e fios, de ferro ou aços	1,5
Demais produtos básicos	1,0
Produtos laminados planos de ferro ou aços	0,7
Fio-maquinas e barras de ferro ou aços	0,5
Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amônia)	0,5
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	0,5
Rolhas, tampas e acessórios p/embalagem, de metais comuns	0,5

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO

Em fevereiro de 2016, as importações realizadas representaram 15,9% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,9%.

Houve aumento no índice Imp/Exp, de 14,5% em fevereiro de 2015 para 15,9% no mesmo mês de 2016. Em relação ao índice MI/Exp verificou-se também aumento, de 0,8% em 2015, para 0,9% em 2016.

Tabela 12: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp*	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp**
jan/15	3.424,8	1.256,7	36,7%	51,1	1,5%
fev/15	3.068,2	445,1	14,5%	24,3	0,8%
Total /15	6.493,0	1.701,8	26,2%	75,4	1,2%
jan/16	2.898,4	930,6	32,1%	30,0	1,0%
fev/16	2.807,9	445,1	15,9%	24,3	0,9%
Total /16	5.706,3	1.375,7	24,1%	54,3	1,0%

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

Em fevereiro de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão, do tipo comum, atingiram US\$ 2,2 bilhões, correspondendo a 78,7 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,8 bilhões).

Com relação ao drawback suspensão do tipo intermediário, as exportações brasileiras via regime, em fevereiro de 2016, atingiram o montante de US\$ 23,1 milhões, correspondendo a 0,8 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,8 bilhões).

Relativamente ao drawback do tipo embarcação, não houve registro de exportações no período.

Quanto ao drawback do tipo genérico, as exportações via regime alcançaram o valor de US\$ 543,2 milhões, correspondendo a 19,3 % do total exportado sob drawback suspensão em fevereiro de 2016 (US\$ 2,8 bilhões).

No drawback do tipo embarcação genérico, as exportações amparadas pelo regime atingiram US\$ 28,7 milhões, correspondendo a 1 % do total exportado sob drawback suspensão em fevereiro de 2016 (US\$ 2,8 bilhões).

Em relação ao drawback do tipo intermediário genérico, as exportações sob o regime foram de US\$ 1,8 milhões, correspondendo a 0,1 % do total exportado sob drawback suspensão em fevereiro de 2016 (US\$ 2,8 bilhões).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 13: Comparação do valor total movimentado por drawback, por tipo de ato concessório (em milhões de US\$).

Mês	Comum		Intermediário		Embarcação		Genérico		Embarcação Genérico		Intermediário Genérico		Consolidado
	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações
jan/15	2.921,7	85,3%	17,2	0,5%	9,6	0,3%	450,8	13,2%	24,2	0,7%	1,2	0,0%	3.424,8
fev/15	2.455,4	80,0%	22,3	0,7%	-	0,0%	588,7	19,2%	-	0,0%	1,8	0,1%	3.068,2
Total /15	5.377,1	82,8%	39,5	0,6%	9,6	0,1%	1.039,5	16,0%	24,2	0,4%	3,0	0,0%	6.493,0
jan/16	2.368,5	81,7%	24,3	0,8%	6,3	0,2%	373,4	12,9%	123,0	4,2%	3,0	0,1%	2.898,4
fev/16	2.211,1	78,7%	23,1	0,8%	-	0,0%	543,2	19,3%	28,7	1,0%	1,8	0,1%	2.807,9
Total /16	4.579,6	80,3%	47,4	0,8%	6,3	0,1%	916,6	16,1%	151,7	2,7%	4,8	0,1%	5.706,3

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

No mês de fevereiro de 2016, foram realizados 2.011 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.032 por intervenção do DECEX e 979 por parâmetros cadastrados no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 13 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve 3 cancelamentos de atos e 7 indeferimentos.

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação em fevereiro (fase de concessão).

Deferimentos DECEX	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1.032	979	13	3	7

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de fevereiro foram baixados 299 AC, sendo que 95 foram baixados pelo DECEX e 204 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 12 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 18 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 20 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 45 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 15: Número de atos concessórios por situação em fevereiro (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
299	12	18	204	20	45

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (88.790), desde 2001, 32.801 foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares por cumprirem o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Além disso, 22.700 AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Foram 2.986 dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

para a liquidação do compromisso. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5.043 estavam totalmente inadimplentes e 6.982 parcialmente inadimplentes.

Tabela 16: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
88.790	32.801	2.986	22.700	5.043	6.928

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. DRAWBACK ISENÇÃO

Em fevereiro de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback, na modalidade isenção, atingiram US\$ 46,2 milhões.

Em relação ao mês de janeiro de 2016, a análise comparativa evidencia redução de 17,3% das reposições realizadas por meio do regime de drawback isenção, o que representa decréscimo de US\$ 9,7 milhões.

Tabela 17: Total de reposições efetivamente realizado para os últimos 12 meses (em milhões de US\$).

Mês	Reposições Realizadas (US\$)
Mar/15	0,0
Abr/15	9,5
Mai/15	12,5
Jun/15	59,4
Jul/15	22,9
Ago/15	127,6
Set/15	21,9
Out/15	35,7
Nov/15	44,4
Dez/15	30,7
Jan/16	55,9
Fev/16	46,2

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

9. NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS

O número de empresas que exportaram ao amparo do regime de drawback, na modalidade suspensão, em fevereiro de 2016, foi 944. Desse total, 75,5% exportaram com drawback até US\$ 1 milhão; 16,4% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3,8% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 2,9% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,1% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,3% exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 928 empresas exportaram via drawback suspensão, sendo que 75,3% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 15,7% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 4% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 3,3% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,1% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,6% das empresas exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Tabela 18: Quantidade de empresas que exportaram utilizando drawback suspensão.

Faixa exp drawback susp.	Quantidade de empresas (fev/2015)	Participação	Quantidade de empresas (fev/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões.	5	0,6%	3	0,3%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.	10	1,1%	10	1,1%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.	31	3,3%	27	2,9%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.	37	4%	36	3,8%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	146	15,7%	155	16,4%
6 - Até US\$ 1 milhão.	699	75,3%	713	75,5%
Total	928	100%	944	100%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas que importaram ao amparo do regime de drawback suspensão, em fevereiro de 2016, alcançou o montante de 620. Desse total, 88% apresentaram importações de até US\$1 milhão; 8,7% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,4% importaram entre US\$ 5 milhões e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ 10 milhões; 1,6% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões e 0,2% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 580 empresas importaram via drawback suspensão, sendo que 86,4% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 9,3% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 2,6% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões e 1,7% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.

Tabela 19: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback suspensão.

Faixa imp drawback susp.	Quantidade de empresas (fev/2015)	Participação	Quantidade de empresas (fev/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0%	0	0,0%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	0	0%	1	0,2%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	10	1,7%	10	1,6%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	15	2,6%	9	1,4%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	54	9,3%	54	8,7%
6 - Até US\$ 1 milhão	501	86,4%	546	88%
Total	580	100%	620	100%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas beneficiárias do regime de drawback, na modalidade isenção, que importaram, em fevereiro de 2016, foi 158. Desse total, 94,9% importaram até US\$ 1 milhão; 1,9% importaram entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,3% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 105 empresas utilizaram drawback isenção para importar, sendo que 91,4% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 6,7% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões e 1,9% para as faixas entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 20: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback isenção.

Faixa imp drawback isenção	Quantidade de empresas (fev/2015)	Participação	Quantidade de empresas (fev/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0%	0	0%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	0	0%	0	0%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	0	0%	0	0%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	2	1,9%	2	1,3%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	7	6,7%	3	1,9%
6 - Até US\$ 1 milhão	96	91,4%	150	94,9%
Total	105	100%	158	100%

Fonte: SISCOMEX.